

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade**

Rogério Lopes de Moura Fé Filho

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AO EXAME  
CITOPATOLÓGICO: UM ESTUDO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM  
EXTREMAS DE SANTA LUZIA, GRAÇA-CE.**

Belo Horizonte  
2024

Rogério Lopes de Moura Fé Filho

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AO EXAME  
CITOPATOLÓGICO: UM ESTUDO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM  
EXTREMAS DE SANTA LUZIA, GRAÇA-CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade.

**Orientadora:** Priscila do Carmo Santana

Belo Horizonte  
2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E  
SOCIAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**ATA DA AVALIAÇÃO FINAL PÚBLICA DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - CEMFC

Candidato(a): Rogério Lopes de Moura Fé Filho

Titulo do Trabalho: Desafios e Estratégias para Adesão ao Exame Citopatológico para Prevenção Do Câncer Do Colo Uterino na Unidade Básica de Saúde de Extremas de Santa Luzia, Graça-CE


Comissão Examinadora:

Orientador (a): Priscila do Carmo Santana

Avaliador (a): Luciene das Graças Mota


Aos 25 dias do mês de outubro de 2024, a Comissão Examinadora, aprovada pela Comissão Coordenadora do Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade – CEMFC, reuniu-se por videoconferência para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do candidato, requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. O TCC foi considerado aprovado e o resultado final foi comunicado publicamente ao candidato. Esta ata está assinada por todos os membros da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 PRISCILA DO CARMO SANTANA  
Data: 25/10/2024 16:31:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Priscila do Carmo Santana

ORIENTADOR(A)

Documento assinado digitalmente  
 LUCIENE DAS GRACAS MOTA  
Data: 25/10/2024 16:41:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luciene das Graças Mota

AVALIADOR(A)

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2024

NESCON - Faculdade de Medicina / UFMG  
Rua Prof. Alfredo Balena, nº190,7º andar  
Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG CEP: 30130-100  
Tel. (31) 3409-9673 / Fax: (31) 3409-9675

[www.nescon.medicina.ufmg.br](http://www.nescon.medicina.ufmg.br)  
[nescon@medicina.ufmg.br](mailto:nescon@medicina.ufmg.br)

*Dedico este trabalho a todas as mulheres usuárias da UBS Extremas de Santa Luzia, no município de Graça, Ceará. Que este estudo possa contribuir para a promoção da saúde e o cuidado que tanto merecem, reforçando a importância da prevenção e do autocuidado.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela força e sabedoria. À minha família, pelo apoio incondicional. À minha orientadora, Priscila do Carmo Santana, pela paciência e ensinamentos. Às pacientes da UBS, pela confiança. À equipe da UBS Extremas de Santa Luzia, pelo companheirismo e colaboração, essenciais para a realização deste projeto.

"Neste trabalho contra a doença, não começamos com interações genéticas ou celulares, mas com seres humanos. São eles que tornam a medicina tão complexa e fascinante." (*Atul Gawande*)

## RESUMO

O câncer de colo do útero é uma das principais causas de morbimortalidade entre as mulheres brasileiras, sendo um grande desafio na atenção primária à saúde. Este estudo tem como foco a Unidade Básica de Saúde (UBS) Extremas de Santa Luzia, localizada no município de Graça, Ceará, onde foi observada uma baixa adesão ao exame citopatológico, essencial para a prevenção do câncer cervical. O presente trabalho visa promover o aumento da adesão ao exame citopatológico entre as mulheres da comunidade, por meio de um projeto de intervenção que aborda os desafios de acesso aos serviços de saúde, a falta de conhecimento sobre a importância da prevenção e os estigmas relacionados ao procedimento. As ações incluem capacitação dos profissionais de saúde, implementação de campanhas educativas, alternância dos profissionais responsáveis pela coleta e mutirões para realização do exame. Espera-se que a intervenção resulte em um aumento de 60% na adesão ao exame citopatológico, melhorando a prevenção e a detecção precoce do câncer de colo do útero, e que contribua para a redução da morbimortalidade entre as mulheres atendidas pela UBS Extremas de Santa Luzia.

**Palavras-Chave:** câncer de colo do útero; exame citopatológico; prevenção; adesão; atenção primária à saúde.

## ABSTRACT

Cervical cancer is one of the leading causes of morbidity and mortality among Brazilian women, presenting a major challenge in primary healthcare. This study focuses on the Basic Health Unit (UBS) Extremas de Santa Luzia, located in the municipality of Graça, Ceará, where low adherence to the Pap smear, essential for cervical cancer prevention, has been observed. The aim of this study is to promote increased adherence to the Pap smear among women in the community through an intervention project that addresses challenges such as limited access to health services, lack of knowledge about the importance of prevention, and the stigmas associated with the procedure. The proposed actions include training healthcare professionals, implementing educational campaigns, alternating professionals responsible for collecting the tests, and organizing campaigns to facilitate the examination. The intervention is expected to result in a 60% increase in adherence to the Pap smear, improving prevention and early detection of cervical cancer, and contributing to the reduction of morbidity and mortality among the women served by the UBS Extremas de Santa Luzia.

**Keywords:** cervical câncer; pap smear; prevention; adherence; primary healthcare.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 JUSTIFICATIVA</b> .....	10
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	12
<b>3.1 Objetivo geral:</b> .....	12
<b>3.2 Objetivos específicos</b> .....	12
<b>4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	15
<b>5.1 Local da Intervenção</b> .....	15
<b>5.2 Período de Implementação</b> .....	15
<b>5.3 Participantes Envolvidos</b> .....	15
<b>5.4 Ações e Etapas da Intervenção</b> .....	15
<b>6 RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	18
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## 1 INTRODUÇÃO

Os profissionais médicos participantes do Programa Médicos pelo Brasil desempenham um papel crucial na atenção primária, com a oportunidade de atuar em Unidades Básicas de Saúde (UBS). O autor deste trabalho teve a experiência de trabalhar na UBS Extremas de Santa Luzia, localizada no município de Graça, Ceará. Durante os anos de prática clínica, foram observados desafios significativos enfrentados pelas pacientes desta comunidade, especialmente no que se refere à saúde da mulher, com ênfase na prevenção do câncer de colo do útero.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde, o câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre as mulheres no Brasil, com uma estimativa de 16.370 novos casos para cada ano do biênio 2020-2022. Além disso, esse câncer é a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres no país, com uma estimativa de 6.370 óbitos no mesmo período (INCA, 2023).

A região de Graça, Ceará, não está isenta desse panorama preocupante. Na UBS Extremas de Santa Luzia, o incentivo à adesão ao exame citopatológico entre as mulheres da comunidade é um desafio constante, agravado por barreiras de acesso aos serviços de saúde e pela falta de conhecimento sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de desenvolver um projeto de intervenção que aborde integralmente os obstáculos à adesão ao exame citopatológico na comunidade. Este trabalho de conclusão de curso não se limita ao âmbito acadêmico, mas visa também contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar das mulheres de Graça, Ceará.

Ante tal quadro, evidencia-se a necessidade de conceber um projeto de intervenção que aborde de forma integral os obstáculos que dificultam a adesão ao exame citopatológico neste contexto comunitário. Este trabalho de conclusão de curso não apenas se insere com um intuito acadêmico, mas, sobretudo, como uma oportunidade de contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar das mulheres de Graça, Ceará.

Este estudo investigará os desafios enfrentados pela UBS Extremas de Santa Luzia na prevenção do câncer de colo do útero, analisará os indicadores estabelecidos pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle do Câncer de Colo do Útero (Previne Brasil) e, sobretudo, proporá estratégias de intervenção eficazes para promover uma mudança substancial na adesão ao exame citopatológico na comunidade.

## 2 JUSTIFICATIVA

O câncer de colo do útero é uma das principais causas de morbimortalidade entre as mulheres brasileiras, sendo o terceiro tipo de câncer mais comum, com altos índices de incidência e mortalidade no país, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde. Diante desse cenário, torna-se essencial enfrentar os desafios relacionados à prevenção do câncer de colo do útero no âmbito da atenção primária à saúde, com foco na UBS Extremas de Santa Luzia, localizada no município de Graça, Ceará.

A UBS Extremas de Santa Luzia enfrenta um contexto epidemiológico desafiador, lidando diariamente com a necessidade urgente de promover a adesão ao exame citopatológico entre as mulheres da comunidade. Essas mulheres enfrentam diversas barreiras, que vão desde dificuldades de acesso aos serviços de saúde até lacunas no conhecimento sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero, além de estigmas relacionados à coleta do exame e ao profissional responsável por realizá-lo.

A relevância deste estudo ultrapassa o âmbito acadêmico, uma vez que se apresenta como uma oportunidade concreta de impactar positivamente a saúde e o bem-estar das mulheres da comunidade de Graça, Ceará. Por meio da identificação e análise dos desafios presentes na UBS, bem como no incentivo de melhores práticas e estratégias de intervenção que tenha impacto na melhoria dos indicadores do Programa Nacional de Prevenção (Previne Brasil), este trabalho se propõe a fornecer subsídios para a formulação e implementação de medidas mais eficazes na área da saúde da mulher.

Nesse contexto, é fundamental desenvolver estratégias de intervenção eficazes que abordem de maneira integral os obstáculos enfrentados pela UBS e promovam uma mudança significativa na adesão ao exame citopatológico.

A relevância deste estudo vai além do âmbito acadêmico, apresentando-se como uma oportunidade concreta de impactar positivamente a saúde e o bem-estar das mulheres da comunidade de Graça, Ceará. Através da identificação e análise dos desafios enfrentados pela UBS, bem como do incentivo a melhores práticas e estratégias de intervenção que possam melhorar os indicadores do Programa Nacional de Prevenção (Previne Brasil), este trabalho busca fornecer subsídios para a formulação e implementação de medidas mais eficazes na área da saúde da mulher.

A realização deste trabalho se justifica por sua relevância social, pela necessidade urgente de enfrentar os desafios relacionados à prevenção do câncer de colo do útero na população feminina nas comunidades atendidas pela atenção primária à saúde, pela sua contribuição potencial para a formulação de políticas públicas mais eficazes e pelo

aprimoramento da prática clínica dos profissionais médicos atuantes nesse contexto. Este estudo oferece uma oportunidade valiosa de não apenas aprofundar o conhecimento acadêmico sobre o tema, mas também de promover intervenções que possam transformar a realidade de saúde das mulheres na comunidade de Graça, Ceará, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade por câncer de colo do útero.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral:**

Promover o aumento da adesão ao exame citopatológico entre as mulheres da comunidade assistida pela UBS Extremas de Santa Luzia, como estratégia de prevenção do câncer de colo do útero.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Realizar um levantamento detalhado dos desafios enfrentados pela UBS Extremas de Santa Luzia no que se refere à prevenção do câncer de colo do útero.
- Identificar as barreiras individuais, sociais e estruturais que afetam a adesão das mulheres ao exame citopatológico na comunidade de Graça.
- Capacitar os profissionais de saúde da UBS em técnicas de abordagem sensível e acolhedora, com o objetivo de aumentar a adesão das mulheres ao exame citopatológico.
- Implementar a alternância do profissional responsável pela coleta do exame citopatológico, garantindo a participação de enfermeiras do sexo feminino igualmente capacitadas.
- Desenvolver e implementar campanhas educativas e de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero, adaptadas ao contexto e à realidade local da comunidade.

#### 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA pertencente à família *Papillomaviridae*, com mais de 200 genótipos identificados, dos quais cerca de 40 podem infectar o trato anogenital. Destes, os genótipos 16 e 18 são os principais responsáveis pelo desenvolvimento do câncer de colo do útero, uma das neoplasias mais prevalentes entre as mulheres no Brasil e no mundo (BRASIL, 2020; SILVA *et al.*, 2020). A infecção pelo HPV é predominantemente transmitida por contato sexual, sendo considerada a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum globalmente. O vírus infecta principalmente as células epiteliais da pele e das mucosas, podendo induzir proliferação celular desordenada, o que resulta em lesões clínicas, como verrugas genitais, ou lesões subclínicas, detectáveis apenas por exames laboratoriais (LIMA *et al.*, 2024).

A infecção persistente por tipos de HPV de alto risco, como os tipos 16 e 18, pode levar à integração do DNA viral ao genoma da célula hospedeira, resultando na desregulação de genes críticos para o controle do ciclo celular, como E6 e E7, culminando no desenvolvimento de neoplasias malignas (LIMA *et al.*, 2024). Além do câncer cervical, o HPV está associado a outros tipos de câncer, como os de orofaringe, ânus, pênis, vulva e vagina, além das verrugas genitais. A prevenção dessas condições está fortemente relacionada à vacinação contra o HPV, que se mostra altamente eficaz na proteção contra os genótipos de alto risco oncogênico (CARVALHO *et al.*, 2021).

A vacinação contra o HPV é uma estratégia central na prevenção tanto do vírus quanto das doenças associadas. No Brasil, o programa de imunização contra o HPV foi implementado em 2014, inicialmente voltado para meninas e, posteriormente, expandido para meninos, visando aumentar a cobertura vacinal e reduzir a incidência de cânceres relacionados ao HPV (BRASIL, 2020). A vacina quadrivalente protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18, sendo recomendada para adolescentes antes do início da vida sexual, o que maximiza sua eficácia (OLIVEIRA *et al.*, 2024).

A combinação da vacinação com o rastreamento regular por meio do exame citopatológico, conhecido como Papanicolau, constitui uma estratégia essencial para a prevenção eficaz do câncer de colo do útero. O Papanicolau permite a detecção precoce de lesões precursoras do câncer cervical, possibilitando intervenções preventivas antes do desenvolvimento da doença (SANTOS *et al.*, 2023). Segundo o Ministério da Saúde (2022), a Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), desempenha um papel central nesse contexto, promovendo práticas preventivas e realizando educação em saúde.

Para que a APS cumpra seu papel de forma eficiente, é necessário assegurar a acessibilidade e a continuidade do cuidado, integrando atividades de rastreamento e educação em saúde de forma contínua. Essas ações são essenciais para aumentar a adesão ao exame citopatológico e, conseqüentemente, reduzir a mortalidade associada ao câncer de colo do útero (INCA, 2024). Entretanto, a adesão ao exame citopatológico no Brasil ainda enfrenta desafios significativos, com barreiras sociais, culturais e estruturais desempenhando papéis importantes. Estigmas relacionados ao exame, falta de conhecimento e medo do procedimento são fatores que contribuem para a baixa adesão (Ministério da Saúde, 2023).

Do ponto de vista estrutural, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e infraestrutura inadequada nas UBS limitam a capacidade de oferecer serviços de rastreamento de forma eficiente. Para enfrentar essas barreiras, é imprescindível que os profissionais de saúde sejam capacitados para promover uma abordagem sensível e acolhedora, incentivando as mulheres a realizarem o exame (INCA, 2024; Ministério da Saúde, 2022).

A revisão de literatura conduzida por Silva *et al.* (2023) fornece uma análise abrangente dos fatores que influenciam a não adesão ao exame Papanicolau, destacando a desinformação sobre a importância do exame, experiências negativas anteriores e as dificuldades no acesso aos serviços de saúde. Além disso, a implementação de campanhas educativas que desmistifiquem o HPV e promovam a adesão às medidas preventivas é crucial para a eficácia desses programas (MAGALHÃES *et al.*, 2021).

Portanto, o controle do HPV e a prevenção das doenças associadas dependem de uma abordagem integrada que inclua a educação em saúde, a conscientização sobre a importância da vacinação e o rastreamento regular. A conscientização da população e o fortalecimento dos programas de saúde pública são essenciais para reduzir a carga global das doenças relacionadas ao HPV, especialmente em áreas de vulnerabilidade socioeconômica.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 Local da Intervenção**

A intervenção será realizada no estado do Ceará, na cidade de Graça, especificamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na comunidade de Extremas de Santa Luzia. Essa escolha se justifica pelo contexto epidemiológico desafiador enfrentado pela comunidade, particularmente no que se refere à baixa adesão ao exame citopatológico, fundamental para a prevenção do câncer de colo do útero.

### **5.2 Período de Implementação**

O projeto de intervenção será idealmente desenvolvido ao longo de um período de seis meses, entre fevereiro e julho de 2025. Este período foi planejado de forma a abranger todas as fases necessárias, incluindo planejamento, capacitação, campanhas educativas, realização dos exames e avaliação dos resultados. O cronograma é estruturado para permitir flexibilidade e ajustes conforme necessário durante o desenvolvimento do projeto, e prevê a possibilidade de eventos futuros e modificações no processo.

### **5.3 Participantes Envolvidos**

Os participantes da intervenção incluem tanto o público-alvo quanto os profissionais responsáveis pela execução do projeto. O público-alvo é composto por mulheres residentes na comunidade de Extremas de Santa Luzia, com idades entre 25 e 64 anos, faixa etária recomendada para o rastreamento do câncer de colo do útero. Estima-se que a população-alvo totalize aproximadamente 500 mulheres, com uma meta de alcançar pelo menos 60% dessa população, ou seja, cerca de 300 mulheres. Serão envolvidos profissionais de saúde da UBS, como médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS), além de representantes da comunidade, como líderes comunitários, que desempenharão um papel crucial na mobilização e sensibilização da população. Para melhorar a adesão ao exame, a UBS alternará a equipe de enfermagem responsável pelas coletas, garantindo a presença de uma enfermeira do sexo feminino, atendendo às preferências das pacientes.

### **5.4 Ações e Etapas da Intervenção**

#### **1. Planejamento e Mobilização (Fevereiro de 2025)**

Nesta primeira etapa, será realizado o planejamento detalhado da intervenção e a mobilização dos participantes. Serão realizadas reuniões com a equipe de saúde da UBS e com representantes da comunidade para apresentar o projeto, definir responsabilidades e

estabelecer um cronograma detalhado das atividades. Serão identificados os recursos necessários, como materiais educativos, insumos para a coleta de exames e infraestrutura adicional, caso necessário. O planejamento incluirá a organização de um mutirão de exames, com foco na garantia de que todos os recursos estejam disponíveis antes do início da execução.

## **2. Capacitação da Equipe de Saúde (Março de 2025)**

A segunda etapa envolverá a capacitação dos profissionais da UBS, especialmente a equipe de enfermagem, para assegurar uma abordagem sensível e acolhedora durante a coleta dos exames. Considerando a alternância dos enfermeiros, haverá um treinamento específico para lidar com possíveis barreiras culturais e sociais que possam impactar a adesão ao exame. A capacitação também incluirá módulos sobre comunicação eficaz, redução de estigmas e estratégias para aumentar o engajamento das mulheres no rastreamento.

## **3. Campanha Educativa e Conscientização (Abril a Maio de 2025)**

A terceira etapa será a implementação de uma campanha educativa e de conscientização na comunidade. Essa campanha será adaptada à realidade local, com materiais e mensagens que respeitem as especificidades culturais da comunidade. Serão realizadas palestras, distribuição de materiais informativos e visitas domiciliares conduzidas pelos ACS. A comunicação será planejada de forma a desmistificar o exame citopatológico, destacando sua importância para a prevenção do câncer de colo do útero e promovendo a participação ativa das mulheres.

## **4. Coleta do Exame Citopatológico (Junho de 2025)**

Na quarta etapa, serão realizados mutirões para a coleta do exame citopatológico na UBS. Para garantir que todas as mulheres da comunidade possam participar, os horários de atendimento serão ampliados, e será feita a alternância de enfermeiros conforme mencionado anteriormente, garantindo que enfermeiras do sexo feminino estejam disponíveis para a coleta, conforme a preferência das pacientes. A organização da equipe será feita de modo a otimizar o atendimento e aumentar a adesão ao exame.

## **5. Monitoramento e Avaliação dos Resultados (Julho de 2025)**

A última etapa será dedicada ao monitoramento e avaliação dos resultados. Durante essa fase, os dados coletados ao longo da intervenção, incluindo a taxa de adesão ao exame, o

feedback dos profissionais de saúde e das pacientes, e o impacto das ações educativas, serão analisados. A avaliação final incluirá a comparação dos resultados com os indicadores de rastreamento anteriores à intervenção, permitindo a identificação de lições aprendidas e a formulação de recomendações para futuras ações. Eventuais ajustes no cronograma ou nas estratégias poderão ser feitos com base nas análises realizadas.

## 6 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do Projeto de Intervenção (PI) na comunidade de Extremas de Santa Luzia, espera-se alcançar resultados positivos tanto na saúde pública quanto na qualidade do atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) envolvida. O principal resultado esperado é o aumento substancial na adesão ao exame citopatológico entre as mulheres da comunidade, especialmente por meio da alternância de profissionais durante a coleta, garantindo a presença de enfermeiras do sexo feminino quando solicitado. Esse aspecto é fundamental para reduzir as barreiras culturais e sociais que atualmente limitam a realização do exame.

Espera-se atingir uma meta de adesão mínima de 60% da população-alvo, correspondendo a aproximadamente 300 mulheres. Este aumento na adesão será crucial para a detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo do útero, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade associadas a essa doença. A estruturação de um cronograma flexível e a implementação de mutirões também são esperadas para facilitar o acesso ao exame, proporcionando às mulheres da comunidade oportunidades mais convenientes para realizá-lo.

Além do aumento na adesão, o projeto prevê um fortalecimento significativo da educação em saúde na comunidade, com maior conscientização das mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero. A campanha educativa e as atividades de conscientização devem resultar em uma mudança significativa no conhecimento e nas atitudes das mulheres em relação ao exame citopatológico. Com a disseminação de informações claras e a redução de estigmas, espera-se que as mulheres passem a valorizar as práticas preventivas, incorporando-as em sua rotina de cuidados de saúde, o que contribuirá para uma mudança duradoura na percepção da saúde na comunidade.

A capacitação contínua dos profissionais de saúde da UBS, focada em técnicas de comunicação sensível e acolhedora, também deve levar a uma melhoria na qualidade do atendimento. Profissionais mais preparados e cientes das necessidades e preferências da comunidade devem criar um ambiente de cuidado mais acolhedor e seguro, essencial para aumentar a confiança das pacientes nos serviços de saúde. Este ambiente aprimorado não apenas incentivará a realização do exame citopatológico, mas também poderá ter reflexos positivos em outros aspectos do atendimento à saúde da mulher na comunidade.

Finalmente, espera-se que os dados coletados e as lições aprendidas ao longo da intervenção forneçam informações valiosas para a formulação de políticas públicas locais

mais eficazes para a saúde da mulher. A análise dos resultados permitirá identificar as estratégias mais eficazes para aumentar a adesão ao exame e melhorar o atendimento, oferecendo um modelo para futuras intervenções em outras unidades de saúde do município e região. O sucesso deste PI poderá servir como um modelo replicável para outras comunidades que enfrentam desafios semelhantes na atenção primária à saúde.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação deste projeto de intervenção na UBS Extremas de Santa Luzia traz importantes reflexões sobre como as ações propostas podem beneficiar o serviço de saúde local. O aumento da adesão ao exame citopatológico é o principal objetivo, mas as implicações vão além disso, influenciando de forma significativa a qualidade do atendimento e a confiança da população nos serviços de saúde. A capacitação dos profissionais, a alternância de enfermeiras e a criação de um ambiente mais acolhedor e sensível às necessidades das mulheres são mudanças estruturais que podem transformar o dia a dia da UBS.

A continuidade deste projeto é essencial para garantir que os resultados não sejam pontuais, mas parte de um processo de melhoria contínua. O fortalecimento das campanhas educativas e o envolvimento da comunidade devem ser vistos como estratégias permanentes, para que a cultura da prevenção esteja sempre presente no serviço. A manutenção de mutirões periódicos para a coleta do exame citopatológico e a análise constante dos indicadores de saúde também são essenciais para monitorar a eficácia das ações e realizar ajustes conforme necessário.

A experiência adquirida com este projeto também pode ser replicada em outras unidades de saúde da região, criando um modelo que leve em consideração as especificidades culturais e sociais de cada comunidade. Além disso, o projeto pode se expandir para incluir outros exames preventivos importantes, como o rastreamento de câncer de mama, ampliando seu impacto na saúde pública local.

Estudos semelhantes demonstraram resultados positivos. Um exemplo é a pesquisa realizada em São Paulo, onde a reestruturação dos serviços de saúde e o investimento em campanhas educativas aumentaram significativamente a adesão ao exame Papanicolau (Silva et al., 2021). Estes resultados reforçam a importância de ações contínuas e integradas para melhorar a saúde da mulher. Dessa forma, acredito que as mudanças propostas poderão, a longo prazo, promover um impacto positivo e duradouro na UBS Extremas de Santa Luzia e na saúde das mulheres de Graça, Ceará.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). *Estimativa 2022: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estimativa-2022-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. *Estimativa 2022: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2022-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 10 maio 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). *Estimativa 2024: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2024. Disponível em: <[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)>. Acesso em: 06 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Câncer de colo do útero: diretrizes para o rastreamento e controle*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <[www.gov.br/saude](http://www.gov.br/saude)>. Acesso em: 06 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção Primária à Saúde: orientações e diretrizes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <[www.gov.br/saude](http://www.gov.br/saude)>. Acesso em: 06 ago. 2024.

SILVA, Valdízia Mendes da; VASCONCELOS, Karla Pereira; DINIZ, Danyelle Dayse de Souza; FARIAS, Gizele Marinho de; OLIVEIRA, Ana Emília Araújo. *Fatores que influenciam a não adesão da mulher ao exame Papanicolau: revisão de literatura*.